

**RELATÓRIO**

**ANUAL**

**PROJETO CASA RAIS**



Casa RAIS – Referência, Apoio e Inclusão Social  
Rua Professor Pedro Voss, nº 490, Fundos  
Vila Aparecida, Itapetininga – SP  
fone: (015)\*3273-1304

**1. Tipo de Serviço. Especificar:**

O Projeto Casa Rais é um Serviço de Proteção Social especial de média complexidade, especializado em abordagem social, atendendo pessoas em situação e/ou circunstância de rua.

**2. Título do Projeto**

Casa Rais (Referência, Apoio e Inclusão Social)-Termo de Colaboração Municipal Administrado pelo Serviço de Obras Sociais (S.O.S)

**3. Objetivo Geral**

Tem como foco, assegurar o trabalho de abordagem social e busca ativa, que identifiquem nos territórios a incidência de pessoas em situação ou circunstância de rua, por ocorrência da utilização de substâncias psicoativas, álcool e/ou vínculos familiares fragilizados.

**4. Objetivos Específicos**

**A. Construção do Plano Individual de Atendimento**, que visa oportunizar sistematicamente a saída das ruas, tem como objetivo o fortalecimento de vínculos familiares fragilizados, promoção da autonomia e bem estar dos usuários atendidos;

**B. Conscientização e informação da população em geral**, em especial o comércio quanto aos trabalhos realizados pelo Projeto CASA RAIS, bem como direitos e deveres da pessoa em situação ou circunstância de rua;

**C. Oferta de Oficinas** que possam despertar desejo de participação e interação social e também abordar temas relevantes à realidade dos usuários.

**5. Total anual do investimento no Projeto através dos repasses:**

MUNICIPAL - R\$ 233.592,00

Descreva os locais e/ou áreas de abrangência em que ocorrem o serviço de abordagem social, em quais dias da semana e em quais horários.

As abordagens são realizadas de Segunda à Sexta-feira das 8:00 da manhã às 17:00 da tarde, as áreas de abrangência são definidas a partir da identificação de maior concentração de pessoas em situação e/ou circunstância de rua ou migrantes, podendo haver mudanças e ampliação das rotas de abordagens.

1. Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida e ruas próximas, Vila Aparecida;
2. Estação Rodoviária de Itapetininga, Centro;
3. Praça do Hospital Regional de Itapetininga, Centro;
4. Praça Peixoto Gomide, Centro;
5. Mercado Municipal de Itapetininga e Praça Correios, Centro;
6. Praça Largo dos Amores, Centro;
7. Praça do Cemitério São João Batista e ruas próximas, Vila Hungria;
8. Posto de gasolina desativado próximo a Prefeitura e ruas próximas, Jardim Marabá;
9. Praça da Igreja do Rosário, Centro;
10. Feira Municipal às quintas-feiras, Centro;
11. Projeto de Acolhimento e Almoço que ocorre na Igreja Presbiteriana, Centro;
12. Praça e ruas do Jardim Fogaça;
13. Praça do Ginásio Ayrton Senna e ruas próximas, Vila Barth;
14. Praça do Olho D' Água (bocha) e ruas próximas, Vila Olho D' Água;
15. Pontilhão atrás do shopping, Vila Arruda;
16. Praças e ruas do Bairro Jardim Paulista;
17. Igreja das Estrelas e ruas próximas, Centro;
18. Praça Catedral Nossa Senhora dos Prazeres (Matriz) e ruas próximas, Centro.

Descreva o nº de pessoas abordadas, mês a mês, durante o quadrimestre.

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
26	23	20	24	82

Quantos usuários foram identificados pelo serviço de abordagem social em trânsito no município e quantos em situação de rua. Especifique de forma mensal, separados por gênero.

	PESSOAS EM TRANSITO NO MUNICIPIO		PESSOAS EM SITUAÇÃO E/OU CIRCUNSTÂNCIA DE RUA	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
MAIO	5	3	26	7
JUNHO	4	0	23	5
JULHO	6	1	20	4
AGOSTO	7	2	24	6
TOTAL	22	6	93	22

Observação: Ressaltamos que os orientadores de rua abordam as mesmas pessoas por diversas vezes ao dia.

Quais os mecanismos para motivar a adesão ao Projeto?

Os mecanismos utilizados são: através do espaço de referência e convivência para o convívio grupal e social, do estímulo à organização, da mobilização e participação social, desenvolvimento de ações preventivas para a melhora na qualidade de vida dos usuários, bem como a troca de experiências, informações, acesso aos direitos e orientações diversas, Encaminhamentos para inclusão no Cadastro Único, Trabalho produtivo para construção de vínculo e processo de saída da rua (inclusão em serviços, resgate de convívio familiar/comunitário e reinserção social, acesso a benefícios sócio assistenciais e transferência de renda) e Planejamento de ações junto à assistência social e saúde.

Quantos usuários identificados nas ruas estão inseridos no Projeto RAIS. Separe por gênero.

HOMEM	25
MULHER	11
TOTAL	34

Ressaltamos que boa parte deles frequentam o projeto para lavagem de roupa, banho guarda de pertences, mas não aderem as oficinas, pois tem a questão da dependência química e mudanças repentinas de comportamento.

Descreva quais Ações Educativas (em parceria com o CREAS) junto ao comércio, igrejas e outros órgãos, que foram realizadas pelo Projeto RAIS no Quadrimestre.

Realizamos reuniões junto ao CREAS para discussão de casos de pessoas em situação e/ou circunstância de rua e possíveis encaminhamentos. Também realizamos uma parceria com CREAS onde os orientadores de rua participaram da campanha da esmola para conscientização e orientação da população em geral a respeito do tema.

Descreva quais ações desenvolvidas em parceria com a Saúde Mental, de que forma ocorrem e se existe fluxo estabelecido para os atendimentos.

Atualmente não temos parceria com o Consultório de Rua, que passará a fazer intervenções tanto no Projeto quanto nos locais próximos (Horto Religioso e Praça Nossa Senhora Aparecida), no mínimo duas vezes ao mês. A região apresenta um número alto de dependentes químicos que não aderem ao projeto devido a tal problemática. Orientações e encaminhamentos dos usuários inseridos no Projeto e orientados através da equipe de abordagem aos CAPS ( Chapadinha II e AD), já estão sendo realizados diariamente.

#### Atividades

Descreva em quais atividades/ações inclusivas (atividades esportivas e/ou físicas, culturais e/ou de lazer, mercado de trabalho, educação, entre outras) os usuários do Serviço tiveram acesso no Quadrimestre, por meio do Projeto? Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Além das oficinas que ocorrem no Projeto são feitos currículos e orientações para emprego, encaminhamentos e acompanhamento dos orientadores de rua junto aos usuários para as unidades básicas de saúde e inscrições no EJA.

OFICINA DE ARTESANATO (Márcia Vieira Muller Mei)

OFICINA DE CINEMA/TEATRO (Fábio Junio Pereira)

PARCERIA COM A FACULDADE FSP ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA (OFICINA ARTE TERAPIA) (Coordenadora do Curso Márcia)

Obs. estamos em busca de novas oficinas com Larissa Targa (musicalidade), Alex (esporte) porém ainda não finalizamos tais parcerias e também estamos em busca de uma nova parceria para oficina de culinária.

PARCERIA COM FÁBIO CARRIEL (CORTE DE CABELO MASCULINO)

OFICINA TEMÁTICA (FESTA JUNINA)

FESTA COMEMORAÇÃO DE UM ANO DO PROJETO CASA RAIS

Descreva outras atividades que estão sendo desenvolvidas no Projeto e que tratam da abordagem de temas relativos a acesso aos direitos, ações preventivas de saúde e autocuidado, orientações sobre a rede de serviços locais. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Realizamos um trabalho em conjunto com a Vigilância Epidemiológica na realização de exames de tuberculose em todos os frequentadores do Projeto Casa Rais e também fornecimento de preservativos pela vigilância e a equipe do Projeto Casa Rais realizou uma orientação aos usuários sobre a importância da utilização do preservativo para prevenção de doenças e gravidez.

#### Informações Complementares

Apresentar informações complementares se for o caso, que contribuam para melhor explicitar a sua avaliação.

O recurso financeiro utilizado, até o presente momento, seguiu o estabelecido no plano de trabalho e plano de aplicação apresentado?

SIM

NÃO \_\_\_\_\_ - Descreva as razões / motivos:

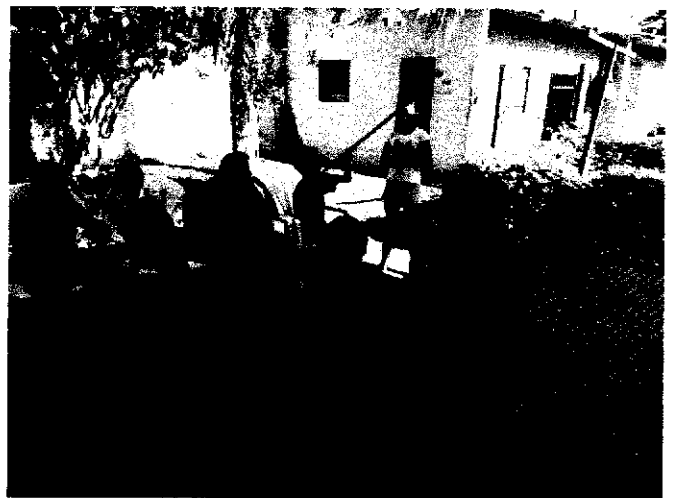
Parecer Conclusivo (Apresentar parecer conclusivo, de forma objetiva e sintética. Descrever aquisições / resultados alcançados no Quadrimestre relacionado aos objetivos especialmente propostos no Plano de Trabalho)

Concluímos que as ações realizadas durante o quadrimestre quanto à oficina de artesanato foi positiva sendo assim resolvemos aumentar a oficina estendendo para as quintas-feiras como oficina de reciclagem, também pudemos notar uma evolução e adesão a oficina de Cinema/Teatro com Fábio Jurera após o curta metragem, onde muitos por conta própria o procuraram e deram a ideia de fazer um documentário com eles relatando a realidade que os mesmos vivem diariamente, diante do exposto chegamos a conclusão de renovar contrato por mais dois meses com tais oficineiros, relatamos ainda que não estamos obtendo sucesso quanto a horta do projeto já que o público que atendemos não se interessaram e não se responsabilizaram pelos cuidados da mesma, nós equipe do Projeto Casa Rais idealizamos a possibilidade de transformar a horta em um espaço de lazer com gramado e mesas para jogos e outras atividades, ainda notamos o que impede a aderência do público em situação de rua ao projeto é a situação de drogadição e alcoolismo em que se encontram oferecemos tratamento no CAPS o tempo todo porém os mesmos não aderem ficando difícil a frequência deles as oficinas, trata-se de um público instável e rotativo, bastante territorialista onde através da equipe de abordagem temos tentado trazê-los ao projeto e fazendo com que permaneçam de forma atrativa, e através do trabalho realizado de fortalecimento de vínculo conseguimos que algumas pessoas que frequentavam o projeto voltassem para casa.



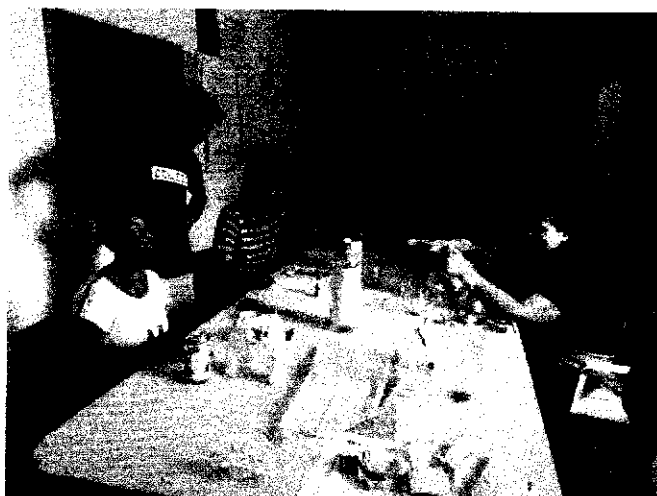
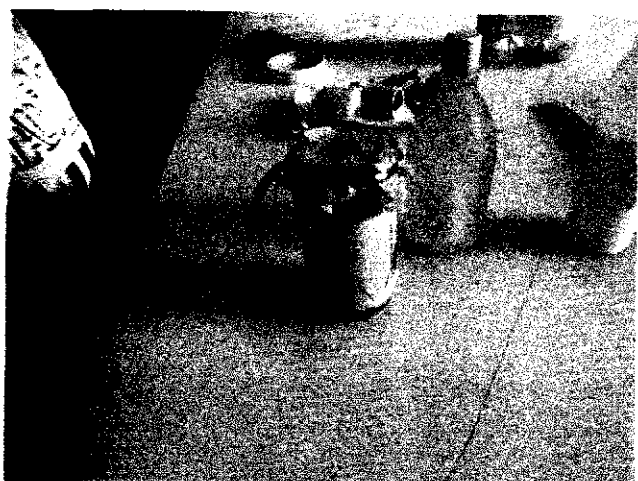
FESTA JUNINA REALIZADA NO PROJETO CASA RAIS COMO OFICINA TEMÁTICA

Vertical text on the left edge of the page, possibly a page number or page title, which is mostly illegible due to high contrast and blurring.



OFICINA ARTESANTO MÁRCIA VIEIRA MULLER PINTURA EM MDF





OFICINA ARTESANATO MÁRCIA VIEIRA MULLER PINTURA EM MATERIAIS RECICLADOS.

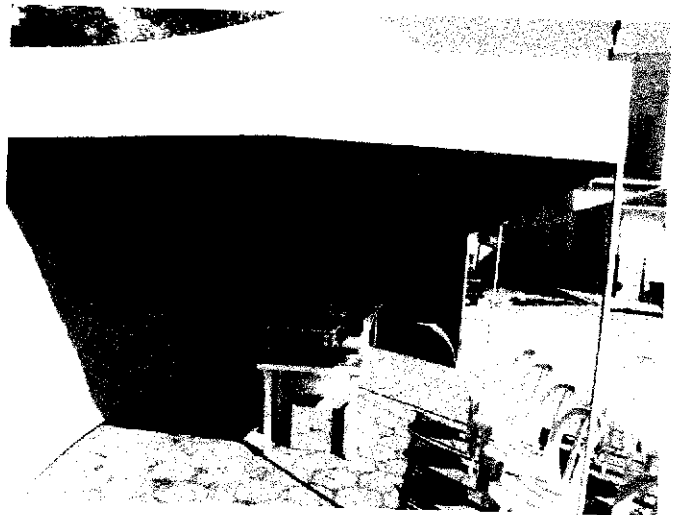
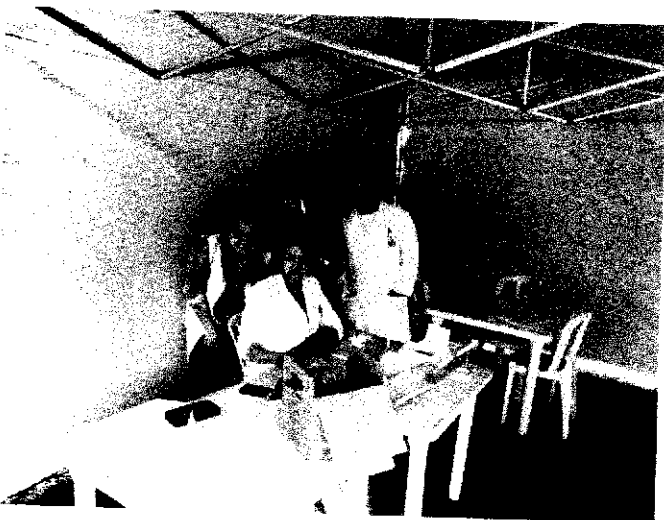




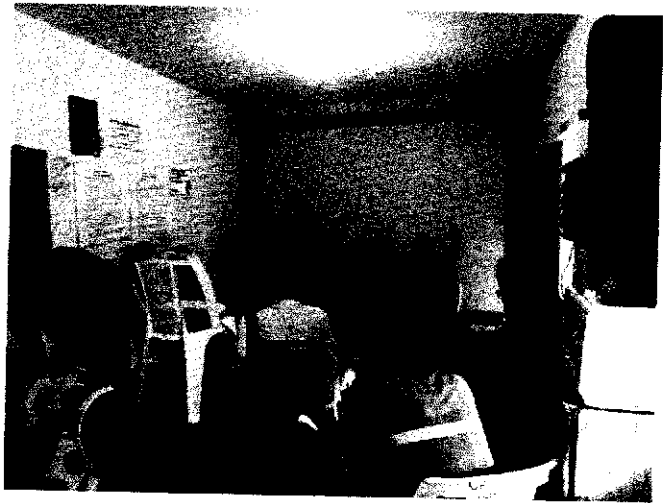
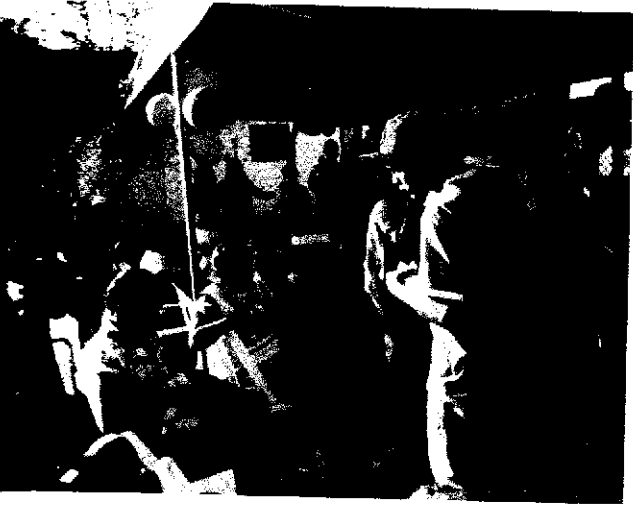
FÁBIO CARRIEL VOLUNTÁRIO CORTE DE CABELO MASCULINO



INTERVENÇÃO COM TESTES RÁPIDOS DE HIV E HEPATITE EM CONJUNTO COM O PROJETO CASA RAIS NO DIA DA FESTA JUNINA.



icina de Artesanato, dirigida pela Márcia, tal atividade é voltada a ensinar técnicas básicas de pinturas em peças de MDF, com o objetivo de elevar a autoestima dos participantes e promover a interação social dos mesmos.







Oficina de Artesanato, dirigida pela Márcia, tal atividade é voltada a ensinar técnicas básicas de pinturas em peças de MDF, com o objetivo de elevar a autoestima dos participantes e promover a interação social dos mesmos.





Casa RAIS – Referência, Apoio e Inclusão Social  
 Rua Professor Pedro Voss, nº 490, Fundos  
 Vila Aparecida, Itapetininga – SP  
 fone: (015)\*3273-1304

Listas de pessoas em Situação e/ou Circunstância de Rua do Município			Migrantes	
Nomes	Situação	Circunstância	Nomes	Origem
Ademir Moreira	x		Ana da Silva	
Adriana Aparecida Pimenta	x		Anderson Aparecido Teodoro	
Adriano Candido Arantes		x	Antônio Marcos Mafra	
Aguinaldo Donizete Fogaça	x		Daniel Vinicius Vitor	
Alex Protásio	x		Edson Fernandes Rosa	
Alexandra Civelli	x		Isaias	
Alexandre Olímpio Rodrigues	x		Kleber	
Alexsander Corrêa Rodrigues		x	Lucas Camargo Alves	
Alexsander Delamico	x		Luciano	
Anderson Maia	x		Márcio (Mineiro)	
André Augusto de Brito Pereira (Marrom)	x		Milton José da Silva	
André Rodrigues dos Santos	x		Ozeias Domingues de Souza	
Ângelo Vinicius de Almeida França	x		Tiago Aparecido Corrêa	
Antônio Heleno Antunes dos Santos		x	Valdecir Moreira	
Antônio Manoel Borba (Cristo)	x		Celso Antunes	
Artur Lamboglia Neto	x		Daniela Renata Domingues Mariano	
Augusto César Mendes Machado		x	Elisiene Regina Pires Bento	
Benedito Domingues de Oliveira Junior	x		Alexandre Oliveira Costa Messias	
Benedito Zaqueu Ruivo Costa	x		Amauri	
Buiu	x		Antônio Jorge de Lima	
Carlos Henrique de Jesus		x	Carlos Eduardo	
Carlos Henrique Farias		x	Felipe Godoi dos Santos	
Celso Antunes	x			
Ciro Dias de Camargo	x			
Cirso Francisco da Silva		x		
Claudinei José Moreira		x		
Clenilson		x		
Cristiano da Silva (Billy)	x			
Dayane Vilela Alves		x		
Dayane Kelly Nicolau Carneiro	x			
Daniel Medeiros		x		
Daniela Renata Mariano		x		



Darci Gonçalves dos Santos	x		
Davi de Arruda	x		
Diego Donizete da Silva	x		
Douglas Vinicius Mendes da Silva (Ceará)	x		
Edvaldo Barth Loureiro		x	
Eleandro César da Silva		x	
Eli Rodrigues da Cruz		x	
Elizeu dos Santos Queiroz	x		
Elizeu Fernandes	x		
Erick Rodrigues		x	
Esoel de oliveira Toledo Junior		x	
Estela Maris Arruda Marques		x	
Estela Rosa		x	
Evelen Aparecida da Silva		x	
Fabricio Garrido		x	
Fabricio Santos da Silva	X		
Fernando Cavalcanti de Souza (Sagui)	x		
Flávio Pedroso Pires	x		
Francisco Camargo	x		
Frutuoso Fernando Santos	x		
Gabriel dos Santos Rodrigues	x		
Gino	x		
Gleice Bruna dos Santos Figueiredo		x	
Helder Rafael da Silva		x	
Hermano Carneiro de Campos Junior	x		
Isaias Alves Carneiro	x		
Ismael Donizete Rodrigues		x	
Ismael Roque Chaves	x		
J. Messias		x	
Jairo Jesus Telles de Oliveira		x	
Jeisiane Faria leite	x		
João Guerra	x		
Joede Athayde dos Santos	x		
Joel Santos		x	
Jony Thiago	x		
Jorge Ferreira Rosa Junior		x	
Jorge Luiz de Paula	x		
Jorge Reis Ferreira de Souza		x	
José Donizete de Almeida	x		
José Maria de Oliveira	x		
Josué Carlos Freitas (Recluso)	x		

Judite	x		
Junio Fabricio de Almeida		x	
Kátia Regina Cardoso de Sousa		x	
Laura Rosa Garcia	x		
Lilian		x	
Luiz Antônio Claro	x		
Luiz Douglas Camargo Alves	x		
Luiz Gonzaga		x	
Luiz Riberano		x	
Luiza		x	
Márcio Rodrigues Batista		x	
Márcio Rodrigues dos Santos	x		
Marco Tulio		x	
Marcos			
Marcos (Chispita)		x	
Marcos Benedito Rodrigues		x	
Marcos das Dores		x	
Marcos Dias de Oliveira		x	
Maria Das Dores Remoaldo		x	
Mariana Cristina de Queiroz		x	
Marisa Diogo dos Santos	x		
Mauricio Fernando Araújo	x		
Mauro Sérgio Ribeiro	x		
Max Júlio Rodrigues	x		
Miguel Damasceno	x		
Murilo dos Santos Rodrigues	x		
Natália Flores Martins		x	
Nilcéia Camargo Ramos		x	
Nivaldo (Madruga)		x	
Orlando	x		
Oswaldo Santiago Pereira	x		
Patrícia Nicolau Carneiro	x		
Paulinho		x	
Paulo César	x		
Pedro de Moraes Feliciano Junior	x		
Rafael Pires de Arruda	x		
Renato Vignolia Moreira	x		
Robson Moura	x		
Rogério Pereira Arantes		x	
Rosângela Ribeiro de Moraes		x	
Rosemeire Aparecida Seabra		x	
Sandro Donizete		x	
Sidnei Barbosa dos Santos	x		

(Jamaica)				
Sidnei Munhoes		x		
Sidnei Soares Pereira	x			
Silvana Flores Martins	x			
Sueli Fátima	x			
Tânia Aparecida Conceição Franco	x			
Thomaz Edson Duarte da Silva	x			
Vanderlei da Rosa Diniz Carneiro	x			
Vando Batista		x		
Vera Lúcia Alves de Souza	x			
Virginia Lima da Silva	x			
William R. Camporez		x		
Alessandro Santos Pereira		x		
Augusto de Souza Barros		x		
Daniel Vinicius Vitor		x		
Edson Fernandes Rosa		x		
Antônio Vicente Nicolau Neto		x		
Ângelo Levito de Matos Santos		x		
Fábio Aparecido Munhoz		x		



Casa RAIS – Referência, Apoio e Inclusão Social  
Rua Professor Pedro Voss, nº 490, Fundos  
Vila Aparecida, Itapetininga – SP  
fone: (015)\*3273-1304

**1. Tipo de Serviço. Especificar:**

O Projeto Casa Rais é um Serviço de Proteção Social especial de média complexidade, especializado em abordagem social, atendendo pessoas em situação e/ou circunstância de rua.

**2. Título do Projeto**

Casa Rais (Referência, Apoio e Inclusão Social)-Termo de Colaboração Municipal Administrado pelo Serviço de Obras Sociais (S.O. S).

**3. Objetivo Geral**

Tem como foco, assegurar o trabalho de abordagem social e busca ativa, que identifiquem nos territórios a incidência de pessoas em situação ou circunstância de rua, por ocorrência da utilização de substâncias psicoativas, álcool e/ou vínculos familiares fragilizados.

**4. Objetivos Específicos**

**A. Construção do Plano Individual de Atendimento**, que visa oportunizar sistematicamente a saída das ruas, tem como objetivo o fortalecimento de vínculos familiares fragilizados, promoção da autonomia e bem estar dos usuários atendidos;

**B. Conscientização e informação da população em geral**, em especial o comércio quanto aos trabalhos realizados pelo Projeto CASA RAIS, bem como direitos e deveres da pessoa em situação ou circunstância de rua;

**C. Oferta de Oficinas** que possam despertar desejo de participação e interação social e também abordar temas relevantes a realidade dos usuários.

**5. Total anual do Investimento no Projeto através dos repasses:**

**MUNICIPAL - R\$ 233.592,00**

Descreva os locais e/ou áreas de abrangência em que ocorrem o serviço de abordagem social, em quais dias da semana e em quais horários.

As abordagens são realizadas de Segunda à Sexta-feira das 8:00 da manhã as 17:00 da tarde, as áreas de abrangência são definidas a partir da identificação de maior concentração de pessoas em situação e/ou circunstância de rua ou migrantes, podendo haver mudanças e ampliação das rotas de abordagens.

1. Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida e ruas próximas, Vila Aparecida;
2. Estação Rodoviária de Itapetininga, Centro;
3. Praça do Hospital Regional de Itapetininga, Centro;
4. Praça Peixoto Gomide, Centro;
5. Mercado Municipal de Itapetininga e Praça Correios, Centro;
6. Praça Largo dos Amores, Centro;
7. Praça do Cemitério São João Batista e ruas próximas, Vila Hungria;
8. Posto de gasolina desativado próximo a Prefeitura e ruas próximas, Jardim Marabá;
9. Praça da Igreja do Rosário, Centro;
10. Feira Municipal às quintas-feiras, Centro;
11. Projeto de Acolhimento e Almoço que ocorre na Igreja Presbiteriana, Centro;
12. Praça e ruas do Jardim Fogaça;
13. Praça do Ginásio Ayrton Senna e ruas próximas, Vila Barth;
14. Praça do Olho D' Água (bocha) e ruas próximas, Vila Olho D' Água;
15. Pontilhão atrás do shopping, Vila Arruda;
16. Praças e ruas do Bairro Jardim Paulista;
17. Igreja das Estrelas e ruas próximas, Centro;
18. Praça Catedral Nossa Senhora dos Prazeres (Matriz) e ruas próximas, Centro.

Descreva o nº de pessoas abordadas, mês a mês, durante o quadrimestre.

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	541	Ressaltamos que as pessoas abordadas mês a mês se repetem nos outros meses, os números podem variar devido a pessoas que voltaram para casa, falecimentos, migrantes ou pessoas que foram embora do município.
128	134	139	143		

Quantos usuários foram identificados pelo serviço de abordagem social em trânsito no município e quantos em situação de rua. Especifique de forma mensal, separados por gênero.

	PESSOAS EM TRANSITO NO MUNICIPIO		PESSOAS EM SITUAÇÃO E/OU CIRCUNSTÂNCIA DE RUA DO MUNICIPIO		Observação: Ressaltamos que os orientadores de rua abordam as mesmas pessoas por diversas vezes ao dia.
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	
SETEMBRO	11	2	91	24	
OUTUBRO	12	0	95	27	
NOVEMBRO	13	2	96	28	
DEZEMBRO	15	1	98	29	
TOTAL	51	5	380	108	

Quais os mecanismos para motivar a adesão ao Projeto?

Os mecanismos utilizados são: através do espaço de referência e convivência para o convívio grupal e social, do estímulo à organização, da mobilização e participação social, desenvolvimento de ações preventivas para a melhora na qualidade de vida dos usuários, bem como a troca de experiências, informações, acesso aos direitos e orientações diversas, Encaminhamentos para inclusão no Cadastro Único, Trabalho gradativo para construção de vínculo e processo de saída da rua (inclusão em serviços, resgate de convívio familiar/comunitário e reinserção social, acesso a benefícios socio assistenciais e transferência de renda) e Planejamento de ações junto à Assistência Social e saúde, também iniciamos o grupo em novembro café com papo onde são abordados temas variados referentes ao cotidiano dos usuários do Projeto onde é servido um lanche especial como atrativo para os mesmos participarem do grupo, a maior parte dos frequentadores do Projeto utilizam o espaço mais para realizar a parte de higiene pessoal, lavagem de roupa, guarda de pertences e a sala de tv como um espaço de lazer assemelhando-se assim o mais próximo de um lar.

Quantos usuários identificados nas ruas estão inseridos no Projeto RAIS. Separe por gênero.

HOMEM	24	Ressaltamos que o número de pessoas inseridas no Projeto é menor que o número de pessoas identificadas nas ruas devido a questões de territorialidade, de liderança em grupos sociais, sendo assim fazendo com que muitas pessoas em situação e/ou circunstância de rua não cheguem ao projeto, porém através da abordagem social é possível identificar as necessidades de encaminhamentos tanto de documentos quanto questões de saúde onde é repassado a Assistente Social do projeto como também a equipe do CREAS para realização de tais intervenções.
MULHER	8	
TOTAL	32	

Descreva quais Ações Educativas (em parceria com o CREAS) junto ao comércio, igrejas e outros órgãos, que foram realizadas pelo Projeto RAIS no Quadrimestre.

A equipe de abordagem social participa de reuniões junto ao CREAS para passar as abordagens realizadas e possíveis encaminhamentos a rede de serviços, realizamos reuniões junto ao CREAS para discussão de casos de pessoas em situação e/ou circunstância de rua e possíveis encaminhamentos e articulações em rede.

Descreva quais ações desenvolvidas em parceria com a Saúde Mental, de que forma ocorrem e se existe fluxo estabelecido para os atendimentos.

Continuamos com a parceria do Consultório de Rua, que tem realizado intervenções no Projeto no tratamento de doenças infecciosas e contagiosas na prevenção e orientação a cuidados com a saúde e higiene pessoal, inclusive realizaram uma intervenção onde foram feitos testes rápidos de HIV, Sífilis e hepatite C e também vacinas de hepatite e tétano.

Estamos contando com a parceria da Dra. Carolina Médica Clínica Geral que tem atendido os usuários do Projeto uma vez por semana, a equipe do Consultório de Rua também identificam as necessidades de saúde daqueles que não frequentam o Projeto indo até os territórios identificados pela equipe de abordagem social.

Estamos analisando a possibilidade da Terapeuta Ocupacional Patrícia também da equipe do Consultório de Rua realizar oficinas com os usuários do Projeto com a finalidade de trabalhar autoestima, autonomia entre outros assuntos com os mesmos.

Essa região apresenta um número alto de dependentes químicos que não aderem ao projeto devido a tal problemática, sendo assim realizamos um trabalho em conjunto com as equipes do CAPS ( Chapadinha II e AD) com agendamentos de triagens, consultas e frequência dos usuários atendidos em ambos os serviços.

#### Atividades

Descreva em quais atividades/ações inclusivas (atividades esportivas e/ou físicas, culturais e/ou de lazer, mercado de trabalho, educação, entre outras) os usuários do Serviço tiveram acesso no Quadrimestre, por meio do Projeto? Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Além das oficinas que ocorrem no Projeto são feitos currículos e orientações para emprego, encaminhamentos e acompanhamento dos orientadores de rua junto aos usuários para as unidades básicas de saúde.

OFICINA DE ARTESANATO (Márcia Vieira Muller Mei)

OFICINA DE ESPORTE/RODA DE CONVERSA (Alex Sandro Medeiros Sitrangulo)

PARCERIA COM FÁBIO CARRIEL (CORTE DE CABELO MASCULINO)

OFICINA TEMÁTICA (COMEMORAÇÃO AO NATAL)

GRUPO CAFÉ COM PAPO AS QUINTAS-FEIRAS COM ASSISTENTE SOCIAL PRISCILLA E OUTRAS PARCERIAS.

REALIZADO ENCAMINHAMENTO DE USUÁRIOS DO PROJETO PARA VAGAS DE EMPREGO NA DUSP.

Descreva outras atividades que estão sendo desenvolvidas no Projeto e que tratam da abordagem de temas relativos a acesso aos direitos, ações preventivas de saúde e autocuidado, orientações sobre a rede de serviços locais. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.

Dentro do Grupo café com Papo conseguimos parcerias com a Rita do Consultório de rua onde abordou temas referentes a higiene pessoal e cuidados básicos com a saúde, tivemos a parceria do Leco que falou um pouco sobre religiosidade, e também a Assistente Social Priscilla falou sobre as regras do Projeto e comportamento dos mesmos, estamos buscando novas parcerias com pessoas que possam dar palestras ou orientações sobre temas variados presente no cotidiano dos usuários.

#### Informações Complementares

Apresentar informações complementares, se for o caso, que contribuam para melhor explicitar a sua avaliação.

O recurso financeiro utilizado, até o presente momento, seguiu o estabelecido no plano de trabalho e plano de aplicação apresentado?

SIM

NÃO \_\_\_\_\_ - Descreva as razões / motivos:

**Parecer Conclusivo (Apresentar parecer conclusivo, de forma objetiva e sintética. Descrever aquisições / resultados alcançados no Quadrimestre relacionados aos objetivos especialmente propostos no Plano de Trabalho)**

Continuamos com a oficina de artesanato as terças-feiras voltadas para decoupage em MDF e também estendemos a oficina para as quintas-feiras com foco na reciclagem, ainda que tenhamos um número baixo de frequência dos mesmos, analisamos o importante vínculo que a oficinaira Márcia tem com os que frequentadores da sua oficina, ela consegue estabelecer um ótimo diálogo e também consegue desenvolver junto aos usuários habilidades com artesanato ainda que tenham as questões do uso abusivo de substâncias psicoativas o que pode atrapalhar muitas das vezes as atividades e também conscientiza-los da importância da preservação do meio ambiente utilizando materiais recicláveis para confecção de lindos itens que podem ser reutilizados no dia-a-dia.

Tivemos inicio da oficina de Esportes/roda de conversa com o Alex, porém não tivemos muita aderência dos usuários por causa das questões de drogadição e alcoolismo que os mesmos se encontram, ainda que não realizem as atividades físicas o oficinairo tenta uma roda de conversa com os mesmos, quanto a questão da drogadição e alcoolismo dos usuários do Projeto, realizamos encaminhamentos

aos serviços dos CAPS (Chapadinha II e AD), porém eles não aderem ao tratamento, já realizamos reunião com as Coordenação do CAPS AD para vir até o Projeto para tentar intervenções e fortalecimento de vínculos com eles, porém nos foi colocado que eles tem a dificuldade de fazer esse trabalho por equipe mínima, então continuaremos trabalhando em conjunto com os CAPS na troca de informações e encaminhamentos e tentando outras alternativas para que os usuários aceitem o tratamento.

Verificamos que a maior parte das pessoas que frequentam o Projeto é para higiene pessoal, lavagem de roupa e espaço de lazer como a sala de TV, também temos como atrativo para os usuários do Projeto o Lanche servido no período da tarde, diante disso iniciamos o grupo café e prosa também com lanche especial, tivemos uma boa aderência deles de forma positiva, nessa roda de conversa eles conseguem expor suas necessidades e também são orientados a respeito de saúde, higiene pessoal, religiosidade entre outros assuntos referentes ao cotidiano deles.

Temos uma relação das oficinas que os usuários gostariam que tivesse no Projeto, porém há uma certa dificuldade em encontrar officineiro com MEI e que não estejam trabalhando, mas estamos realizando buscas para encontrar officineiros voltados ao que eles pediram, outra dificuldade em relação a oficina de culinária que está dentro do que foi solicitado por eles, é ter uma cozinha especializada e conforme as exigências da Vigilância Sanitária, solicitamos a parceria através do Técnico do Senac Dráuzio que veio até o Projeto para levantamento de possível início da oficina de Culinária porém segundo ele o projeto final foi indeferido pois a cozinha não dispõe, segundo a ABNT (o que necessitaria de uma quantia financeira exorbitante de materiais permanentes) bem como por se tratar de um público alvo que possui dificuldades em manter higiene pessoal, o que seria inviável por se tratar da necessidade de manipulação de alimentos.

Em relação a Horta reitero que os usuários do Projeto não tem comprometimento e nem se interessam por tal atividade, já relataram não querer mexer com a horta, tanto é que estamos desde Janeiro tentando fazer com que tal atividade de certo, uma alternativa que nós equipe casa RAIS achamos viável seria um espaço de lazer onde seria gramado e com mesas e bancos de concreto, ou verificar a possibilidade de pagar uma pessoa que ficaria como responsável pelos cuidados da horta e que possa orientar os usuários que tiverem interesse de participar de tal atividade, outra dificuldade é a localização da horta já que é passagem de pessoas e animais estes acabam danificando a horta ainda que esteja fechado e também os mesmos utilizam durante a noite o local como banheiro para fazerem suas necessidades.

Verificamos que houve um aumento no número de pessoas que frequentam o Projeto em busca de banho e lavagem de roupa, porém a dificuldade na aderência as oficinas se dá devido a questão do uso abusivo de substâncias psicoativas, eles tem mostrado mais preocupação com a higiene pessoal e diante disso passamos a fornecer o kit higiene, que é uma forma de manter a auto estima dos mesmos.

Sugerimos o fechamento do portão que dá acesso a Casa Rais, devido a questões de violência entre os usuários que inclusive podem entrar portando arma branca no Projeto, onde acaba colocando em risco não só a equipe como também os próprios usuários, a alternativa seria a possibilidade de ficar um Guarda Municipal no Projeto para mais segurança no local.



Casa RAIS – Referência, Apoio e Inclusão Social  
Rua Professor Pedro Voss, nº 490, Fundos  
Vila Aparecida, Itapetininga – SP  
fone: (015)\*3273-1304

## RELATÓRIO QUALITATIVO QUADRIMESTRAL

**Referência: Setembro a Dezembro de 2018**

### **Alexander Delamico:**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua, porém em breve alugará um quarto após encaminhamento de trabalho junto ao parceiro José Carlos da DUSP. O mesmo foi contratado pela empresa como operador de moto serra há quase um mês e está quase alcançando sua **autonomia** diferente da circunstância de rua.

### **Alexssandro Correa Rodrigues**

Natural de Itapetininga, é paciente psiquiátrico e alcoolista, mas não adere ao CAPS-AD, mesmo sendo encaminhado por diversas vezes, pernoita na casa do irmão, mas segundo ele no local não possui água e energia. Em consulta realizada no Casa RAIS com a dra. Carolina em parceria com o consultório de rua, o mesmo está tomando medicação para tratamento de saúde, foi solicitado sua certidão de nascimento para providenciarmos sua segunda via do RG e tentativa de BPC. Segundo o mesmo, realiza quase que diariamente “bicos” como serviços gerais.

### **Adriana Aparecida Pimenta**

Natural de São Manoel, é acompanhada pelo SOS e Casa RAIS, frequenta assiduamente ambos os serviços, recebe BPC e atualmente aguarda posição da Defensoria Pública sobre a decisão da sua curatela para que a mesma possa seguir com sua autonomia.

### **Adriano Candido Arantes:**

Adriano é natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua desde quando ficou desempregado, morava com a irmã, mas segundo ele, ela não o aceita mais em casa. Tentamos contato com a irmã e uma das filhas, porém sem sucesso. Encaminhado para fazer 2ª via do RG, Carteira de Trabalho, confecção de currículo (realizado no Casa RAIS) e CAPS-AD, porém o mesmo não está frequentando.



#### **André Augusto de Brito Pereira**

Natural de Sorocaba-SP, segundo ele está em circunstância de rua desde que os pais faleceram, há dez anos (não soube quantificar destes, a quanto tempo em Itapetininga-SP). Já esteve empregado, morava em um cômodo no Jardim Maricota, mas com o desemprego voltou a circunstância de rua. Recém curado de tuberculose, está em busca do contato do irmão para regularizar a situação da casa que o pai deixou quando faleceu. Em parceria com o advogado Márcio, o mesmo atenderá André para ajuda nessa situação. Não adere ao tratamento oferecido pelo CAPS-AD, serviço que já o encaminhamos.

#### **Antonio Manoel Borba:**

Natural de Itapetininga-SP, segundo ele está a muito tempo em circunstância de rua (não soube quantificar o tempo). Em entrevista social, o mesmo, que geralmente encontra-se com a também pessoa em circunstância de rua e companheira Vanessa, não adere aos serviços propostos por Casa RAIS e SOS, já foi encaminhado para reinserção social junto a família (irmão Jeferson), tendo ambos sido acolhidos por ele, porém os mesmos sempre voltam a circunstância de rua e CAPS-AD, mas não adere ao tratamento. Antonio cedeu a guarda da filha para o referido irmão. Em 09/01/2019, junto a parceria realizada com a enfermeira Ivete (Vigilância Epidemiológica) foi diagnosticado com tuberculose, porém não adere ao tratamento proposto e realizado dentro do Casa RAIS, uma vez que Ivete se dispõe a levar a medicação até o projeto quando identificados casos de tuberculose. Estamos tentando vaga social junto a Vigilância para tratamento de 06 meses em Hospital Especializado, porém com a presença da companheira Vanessa o mesmo já informou que não irá sem ela.

#### **Angelo Vinicius de Almeida França**

Natural de Osasco-SP, o mesmo reside em Itapetininga a muitos anos tendo familiares morando neste município. Em visita ao pai e a tia Isabel, ambos informaram que já acolheram Angelo por diversas vezes em suas casas, porém o mesmo, que é alcoolista e usuário de entorpecentes não respeita o ambiente familiar sendo agressivo e roubando pertences da casa para sustentar o vício. O mesmo encontra-se em situação de rua, não adere ao CAPS-AD e possui bolsa família.

#### **Cirso Francisco da Silva:**

Natural de Garça-SP, segundo ele está em Itapetininga-SP há 04 anos, morava em Agudos-SP, junto da esposa Silvana e dos filhos, porém, devido ao alcoolismo foi exonerado e veio para Itapetininga-SP onde morava o irmão que faleceu. Encontra-se em circunstância de rua desde 2017, já foi encaminhado para CAPS-AD, mas não adere ao tratamento, atendido na data de 09/01/2019 para solicitar laudo médico sobre a perda da visão e encaminhamento para o BOS de Sorocaba para análise da situação visual. Estamos providenciando a documentação para encaminhá-lo para BPC. Geralmente faz "bicos" como serviços gerais, mas segundo ele não consegue se organizar para conseguir sair da situação em que ele e a companheira Silvana se

encontram atualmente. Está passando por atendimento psicológico com parceria realizada com estudantes de psicologia da faculdade FKB.

**Claudinei Jose Moreira:**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua desde sua separação, foi encaminhado para inclusão no Bolsa Família, estamos providenciando sua documentação para inclusão no BPS, tendo o mesmo sido atendido com laudo médico pela dra. Carolina que atende no Casa RAIS através de parceria junto ao Consultório de Rua. Frequenta o CAPS-AD semanalmente.

**Daiane Kelly Nicolau Carneiro**

Natural de Itapetininga, está em situação de rua desde o falecimento da mãe. Possui irmã que também se encontra nessa situação (Patrícia), participa do Projeto desde o começo em junho de 2017, já foi encaminhada para voltar a estudar, CAPS-AD, curso de informática e atendimentos em UBS, porém, com exceção do curso de informática que concluiu, no mais abandonou. Daiane possui bolsa família, se prostitui, mas não consegue se organizar para sair da situação em que se encontra. Continuamos a encaminhá-la para os referidos serviços de sua necessidade e interesse até que a mesma se conscientize.

**Douglas Vinícius Mendes da Silva**

Natural de São Paulo-Sp, está em situação de rua em Itapetininga há muitos anos quando a irmã que aqui morava mudou-se para o Ceará e ele, desempregado encontrou-se na circunstância em questão. Já solicitou passagem para São Paulo para o SOS, que foi concedida, mas o mesmo não embarcou. Verbaliza não querer sair do município, faz "bicos" como eletricista (área de formação) e atualmente, através de parceria com José Carlos da Dusp (local onde já trabalhou), espera ser chamado para vaga como eletricista. Não adere ao CAPS-AD.

**Dayane Vilela Alves:**

Natural de Capão Bonito-SP, segundo ela está no município há mais de 1 ano e meio e encontra-se em situação de rua junto ao companheiro Erick Rodrigues. Ela possui 02 filhos que residem com a mãe Santana, porém não possui vínculo com a mesma. Em entrevista social, não nos passou contato de outros familiares alegando realmente não possuir vínculo com os mesmos. Tentamos contato com a senhora Damares, pertencente ao vínculo da usuária, mas ela não atendeu a esta ligação. Dayane está grávida e por esse motivo a encaminhamos para: UBS Genefredo Monteiro onde temos parceria para encaminhamento de pré-natal das mulheres grávidas e em situação/circunstância de rua; CREAS para 2ª via da Certidão de Nascimento. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

**Erick Rodrigues**

Natural de Itapetininga, o mesmo encontra-se em situação de rua junto da companheira Dayane Vilela Alves. Foi marcado para ele CAPS AD para o dia 10/12/18, porém o mesmo não

compareceu. Na data de 10/01/2019, foi realizado nova entrevista social onde foi encaminhado para o Ministério do Trabalho para emissão da 2ª Via da Carteira de Trabalho e novo encaminhamento para CAPS AD. Não quis nos informar o endereço da mãe. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

#### **Elizeu dos Santos Queiroz**

Natural de Barra do Chapéu-SP, não informou a quanto tempo encontra-se no município de Itapetininga exatamente, mas que está em situação de rua desde os 13 anos de idade quando o pai foi preso. Vende balas no sinaleiro próximo onde dorme com a companheira Virgínia, no posto desativado em frente ao Atacadão da Embalagem. Não quis passar contatos familiares e encaminhado para CAPS-AD, porém não adere ao tratamento.

#### **Flávio Pires Pedroso**

Natural de Campinas-SP, segundo ele, já reside em Itapetininga há muitos anos. Está em circunstância de rua, frequenta o RAIS esporadicamente e não adere ao tratamento proposto para as feridas da perna e CAPS-AD. O mesmo aguarda perícia a ser realizada na cidade de Tatuí-SP no dia 18 de janeiro de 2019, às 08:45. A irmã também foi para sensibilização do mesmo para comparecimento à perícia. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

#### **Fabricio Santos da Silva:**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua junto a companheira Rosemeire, sendo que ambos constantemente se agridem mutuamente. Já os entrevistamos individualmente e ambos, mas as agressões continuam. A tia Elaine (que também já esteve em circunstância de rua e alcançou sua autonomia) diariamente conversa com o sobrinho para que o mesmo se conscientize da situação em que se encontra, pois Fabrício está, cada dia mais, utilizando de álcool e entorpecentes. Já o encaminhamos para CAPS-AD por várias vezes, mas ele não adere ao tratamento.

#### **Helio Brito Ribeiro**

Natural de Itapetininga-SP, Helio informou que é do município, mas que morava em São Paulo-SP e após ficar desempregado retornou para a cidade natal. A família mora na cidade, porém segundo ele, não possui vinculação positiva com a família. O encaminhamos para Caps-AD, pois o mesmo apresenta falas recorrentes de suicídio por se encontrar na situação atual, tendo o mesmo comparecido para tratamento psiquiátrico. Possui todos os documentos e solicitaremos laudo médico para tentarmos BPC.

#### **Izaías Alves Carneiro:**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua devido a desavenças com familiares. Ele possui um cômodo, no mesmo lote que o irmão, porém, segundo ele, apenas deixa seus

pertences no local, pois sempre que tenta dormir no ambiente, briga com o irmão. Visitamos o local e em conversa com o irmão que não nos deixou adentrar a casa, ele nos informou que aceita sem brigas Izaias desde que o mesmo "limpe sua bagunça na frente de casa (o mesmo é acumulador) e pare de usar drogas". Em conversa com Izaias, tentamos sensibilizá-lo quanto a importância de organizar seus pertences uma vez que possui sobrinhas crianças o que acarreta até a possibilidade de atração de animais peçonhentos o que causaria algum acidente. Ele possuía o BPC, através da frequência no tratamento no CAPS-AD, mas que perdeu o benefício pois deixou de frequentar o serviço. Já foi encaminhado para curso no CEPROM pelo antigo coordenador Daniel, onde terminou o curso de costura, atualmente está trabalhando com reciclagem e artesanato e encaminhado, voltou a frequentar o CAPS-AD. O mesmo será ainda atendido pelo parceiro advogado Márcio para dúvidas quanto o cômodo em questão.

#### **João Guerra de Carvalho:**

Natural de Urandi-BA, João passou por atendimento social pela primeira vez no município em 2013 (segundo registros do SOS). Relatou estar em circunstância de rua devido a vínculos familiares rompidos por ser alcoolista. Tanto SOS, quanto Projeto Casa RAIS já tentaram diversas ações com João, sendo elas: pernoite e alimentação e inclusão no trabalho da horta do antigo Projeto Motivar do SOS; encaminhamentos para a rede intersetorial do município tais como CREAS, CAPS-AD, Poupa-Tempo e Banco Mercantil para regularização do seu BPC; contato com amigos e encaminhamento para Sítio Granja Nachi em Alambari-SP onde o mesmo possui amigos; encaminhamento para Fazenda Esperança e Projeto Propaz, porém o mesmo continua em circunstância de rua, sendo encaminhado recorrentemente ao Hospital Léo Orsi devido a problemas cardíacos que só se agravam devido ao uso abusivo de álcool. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

#### **Joel do Santos**

Natural de Itapeva, reside em Itapetininga a 15 anos, sendo 03 em circunstância de rua. Foi encaminhado para triagem no CAPS-AD no dia 14/01/19 às 09:00 horas e na listagem para atendimento médico com a dra. Carolina que desde o dia 09/01/19 consulta semanalmente no Projeto Casa RAIS.

#### **Jesiane Faria Leite**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua devido ao uso abusivo de drogas. Tentamos contato com a mãe através de telefone para solicitarmos endereço da mesma para visita domiciliar porém a mesma não atendeu esta ligação. Todos os documentos estão com Jesiane. Foi encaminhada para CAPS-AD, porém não adere ao tratamento.

#### **Luis Douglas Camargo Alves**

Natural de Tatuí-SP, em novembro de 2018, Luis nos informou que estava viajando para a casa do primo em Santos-SP, com quem possui vinculação positiva.

#### **Marcos Dias de Oliveira**

Natural de Itaporanga-SP, segundo ele, reside em Itapetininga há 40 anos e está em situação de rua desde 2013. A mãe não o acolhe mais, pois o mesmo "pisou na bola" com ela. Recebe Bolsa Família, é companheiro de Stela Maris e segundo ele, apesar de tentar se reinserir no mercado de trabalho, não tem conseguido. Encaminhado várias vezes para CAPS-AD, mas o mesmo não adere ao tratamento. Em parceria com o advogado Márcio (amigo de Marcos) o mesmo está ajudando o casal com a possibilidade de conseguirem alugar um cômodo para si com o aluguel que a companheira Stela recebe mensalmente.

#### **Maria das Dores Remoaldo de Souza**

Natural de Itapetininga-SP, Maria atualmente encontra-se residindo com a mãe, junto das filhas que a mãe ajuda na criação. A mesma é acompanhada pelo CREAS, Ministério Público de Itapetininga e Conselho Tutelar.

#### **Natalia Martins da Silva**

Natural de Agudos-SP, veio para Itapetininga junto dos pais Cirso e Silvana, mas conheceu Helder, companheiro que vive atualmente, não mais em circunstância de rua. A mesma esporadicamente frequenta o Casa RAIS e por vezes alcoolizada. Já foi encaminhada para CAPS-AD, inclusive na mesma data que a mãe, mas ambas não aderem ao tratamento.

#### **Nivaldo Gonçalves Batista Junior**

Natural de Itapetininga-SP, segundo ele, a família não o acolhe devido a sua condição de usuário de álcool e entorpecentes. O mesmo recebe BPC, mas não se organiza para sair da situação em que se encontra devido ao uso abusivo dessas drogas. Solicitou internação, passamos o contato do pastor Reginaldo, tendo informado ao mesmo que não fazemos esse tipo de encaminhamento, porém passamos o contato caso o usuário tenha real interesse, Nivaldo chegou a ficar no local, mas abandonou o tratamento. Em visita ao pai e avó, os mesmos informaram que Nivaldo é bem vindo na casa, mas ele quem não quer morar com os familiares devidos as regras colocadas na casa. Já o encaminhamos para tratamento no CAPS-AD por diversas vezes, mas o mesmo não adere ao tratamento.

#### **Oswaldo Santiago Pereira:**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua devido ao desemprego, dorme em um posto no Jardim Paulista junto ao sobrinho Sidney, onde cuidam da segurança noturna do mesmo em troca de pernoite. Encaminhado para CAPS-AD não adere ao tratamento. Segundo ele, a família não o acolhe, não tendo o mesmo informado nenhum endereço ou contato familiar.

#### **Patrícia Aparecida Nicolau Carneiro:**

Natural de Cubatão, sempre viveu em Itapetininga junto da família. Se encontra em situação de rua desde a separação do companheiro, possui 03 filhos que já perdeu a guarda, porém os

visita sempre, segundo ela. Já foi encaminhada para CAPS-AD, porém não adere ao tratamento. Verificaremos como está sua situação em relação ao bolsa família.

#### **Rogério Pereira Arantes**

Natural de Itapetininga, Rogério encontrava-se em circunstância de rua desde 2016 (segundo registros do SOS). Em contato com o irmão Rodolfo que também encontrava-se em circunstância de rua, mas conseguiu sua autonomia após a morte da mãe em 2018 e posterior encaminhamento realizado pela assistente social Priscilla e principalmente esforço pessoal de Rodolfo a seu antigo emprego na Willian Calhas, o mesmo informou que acolhe o irmão em sua casa desde que sem a presença da companheira Katia. Rogério foi **preso em flagrante** na véspera do réveillon de 2018 por estar agredindo a companheira na rodoviária de Itapetininga-SP.

#### **Rosemeire Aparecida Seabra**

Natural de Taquarituba-SP, Rose encontra-se em circunstância de rua devido a envolvimento com o companheiro Fabrício. Possui família que a acolhe, porém na condição de se recuperar do alcoolismo. Foi encaminhada para o CAPS-AD por diversas vezes, porém não adere ao tratamento. Possui uma relação conturbada com Fabrício, por diversas vezes presenciamos agressões físicas e verbais entre os dois, tentamos entrevistas individualmente e com ambos, porém as agressões continuam. Rose passou por consulta médica realizada no Casa RAIS pela dra Carolina através de parceria com o Consultório de Rua, tendo a mesma sido encaminhada para internação no Hospital Léo Orsi de Itapetininga, onde segue internada para tratamento de forte infecção.

#### **Renato Vignola de Moura**

Natural de São Paulo, Renato não soube informar exatamente há quanto tempo está no município, mas encontra-se em situação de rua desde quando foi demitido por justa causa devido ao abuso de substâncias químicas. Já foi encaminhado para CAPS-AD, porém segundo verificamos com CAPS-AD, faz tempo que o mesmo não frequenta o referido serviço. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

#### **Silvana Flores Martins**

Natural de Agudos-SP, segundo ela está em Itapetininga-SP há 04 anos, nascida em Agudos-SP, junto da esposa Cirso e dos filhos, porém, sem emprego encontram-se em circunstância de rua desde 2017. A mesma, que esporadicamente passa alguns dias na casa da filha Larissa em Capela do Alto-SP, já foi encaminhada para UBS Mesquita, CAPS-AD (mas não aderiu ao tratamento), participa de atendimento psicológico com parceria realizada com estagiários de psicologia da faculdade FKB e encaminhada para bolsa família. A mesma, que passou por um episódio de tentativa de suicídio segundo o companheiro Cirso, foi encaminhada no mesmo dia para atendimento com o dr. Marcelo Camarinha no Hospital Leo Orsi, tendo o mesmo a

medicado. Silvana não aderiu ao tratamento no CAPS-AD, mesmo tendo sido encaminhada após esse episódio.

**Sidney Soares Pereira:**

Natural de Itapetininga-SP, está em circunstância de rua devido ao desemprego, dorme em um posto no Jardim Paulista junto ao tio Osvaldo, onde cuidam da segurança noturna do mesmo em troca de pernoite. Encaminhado para CAPS-AD não adere ao tratamento. Segundo ele, a família não o acolhe, não tendo o mesmo informado nenhum endereço ou contato familiar.

**Stela Maris Arruda Marques Miranda**

Natural de Itapetininga, está em circunstância de rua junto ao companheiro Marcos, dormiam na varanda de uma das casas do terreno atrás do Casa RAIS. A coordenadora Stephanni entrou em contato com os responsáveis pelo terreno para tomada das medidas cabíveis, uma vez que Stela recebe um aluguel de R\$ 1000,00 referente a uma casa da família, porém não utiliza para sua autonomia. Encaminhada para CAPS-AD, Stela não adere ao tratamento. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

**Talisnéia Candido**

Natural de Guaira-PR, já está em Itapetininga há muitos anos (não soube quantificar quanto tempo). Já fez tratamento na Fazenda Esperança (por 2 meses), a encaminhamos para Defensoria Pública para resolver sobre a casa que a mãe deixou, mas apenas a irmã reside. Foi acordado que Talisnéia dividiria o espaço com a irmã, mas após um período de convivência, segundo Talisnéia, a irmã mudou a fechadura da casa impossibilitando-a de adentrar na residência. Em dezembro de 2018, a assistente social Alessandra (Hospital de Sorocaba), nos solicitou a documentação de Talisnéia para fins de internação em uma Clínica Terapêutica localizada em Sorocaba-SP, tendo essa documentação sido entregue.

**Virginia Lima da Silva Ferreira**

Natural de Campinas-SP, o primeiro atendimento dela data de junho de 2017 (segundo registro SOS). A mesma encontra-se em situação de rua junto ao companheiro Eliseu, vendendo balas no sinaleiro próximo ao posto desativado onde dormem atualmente (em frente ao Atacadão das Embalagens). Está grávida, foi encaminhada para UBS Genefredo Monteiro para pré-natal, onde está sendo acompanhada e CAPS-AD, mas não adere ao tratamento. Não quis nos informar contatos familiares. Frequenta o Casa RAIS esporadicamente apenas para banho e lavagem de roupas.

**Vanessa Rodrigues da Silva**

Natural de Itapevi-SP, não soube quantificar a quanto tempo está no município de Itapetininga, sempre acompanhada do companheiro Antonio, já foi encaminhada para CAPS-II (inclusive com disponibilidade do carro para levá-la, mas a mesma se recusou). Sua situação é acompanhada pelo CREAS, Promotoria de Justiça de Itapetininga, Conselho Tutelar e demais rede, visto que é paciente psiquiátrica, o irmão possui sua curatela, mas Vanessa não adere a nada do que é sugerido.

**Vando Batista de Oliveira**

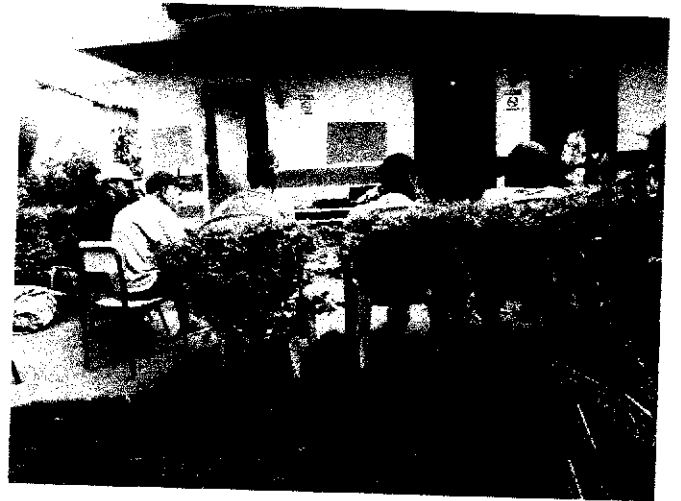
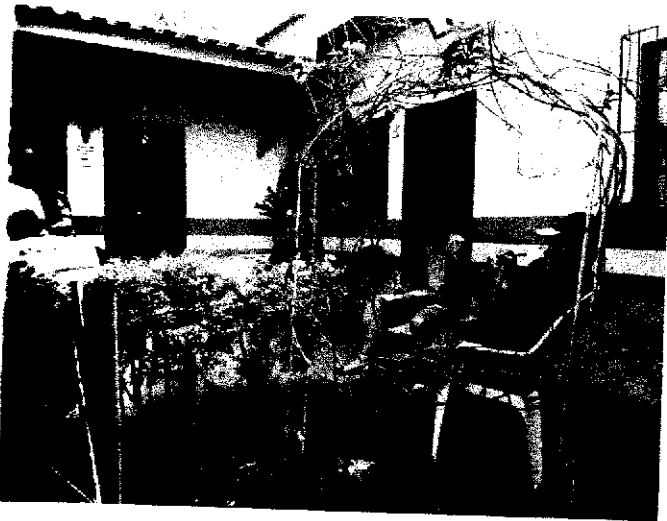
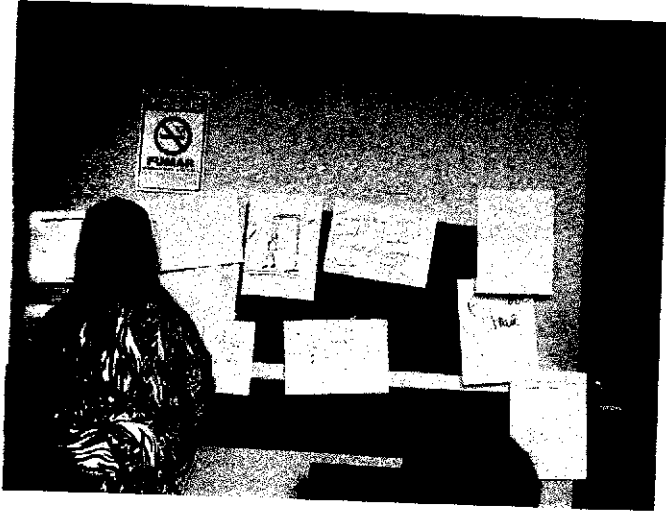
Natural de Bofete-SP, não soube quantificar a quanto tempo no município, após falecimento da mãe e término de sua reclusão, Vando encontra-se em situação de rua. Geralmente encontra-se alcoolizado, passou no dia 09/01/2019 por consulta com a dra. Carolina (consultório de rua) que atendeu o usuário aqui no Casa RAIS, tendo a mesma passado medicação para seu tratamento e pessoalmente buscamos para Vando. O mesmo solicitou internação em casa de recuperação, porém possui um exame a ser realizado na Vigilância Epidemiológica no mês de janeiro e segundo ele, aguardará realização de tal exame para seguir com sua internação.



GRUPO CAFÉ COM PAPO ASSUNTO: REGRAS E COMPORTAMENTO NO PROJETO



GRUPO CAFÉ COM PAPO ASSUNTO: HIGIENE PESSOAL COM A RITA CONSULTÓRIO DE RUA



GRUPO CAFÉ COM PAPO ASSUNTO: RELIGIOSIDADE COM O LECO

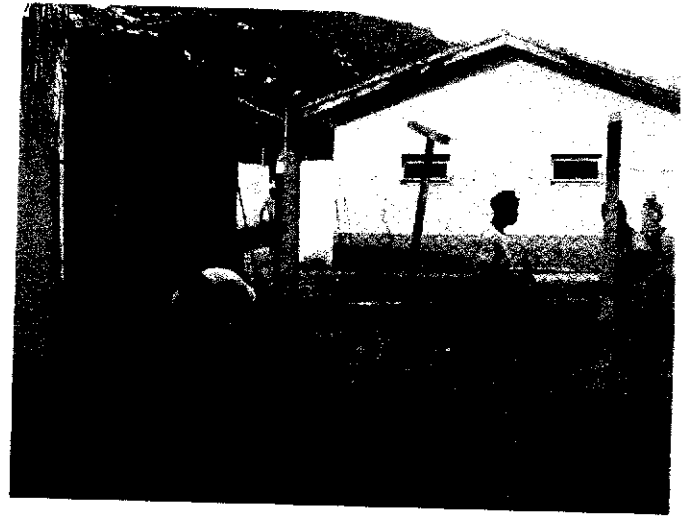
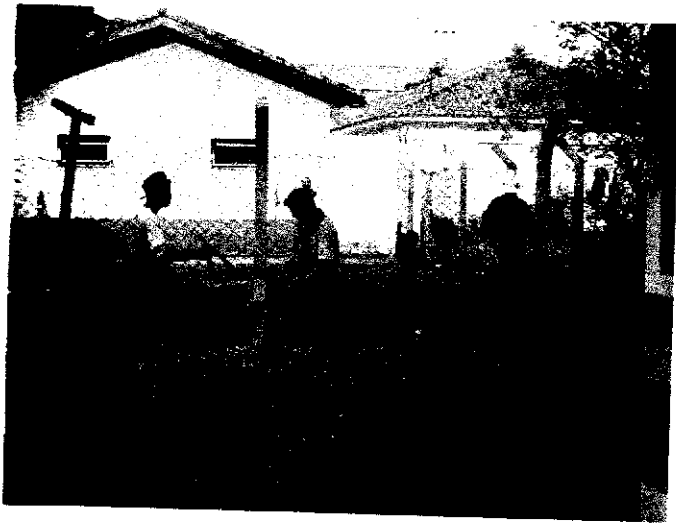
I



GRUPO CAFÉ COM PAPO ASSUNTO: AMIZADE



PARCERIA COM DUSP NA LIMPEZ EM PARTE JARDINAGEM PROJETO CASA RAIS

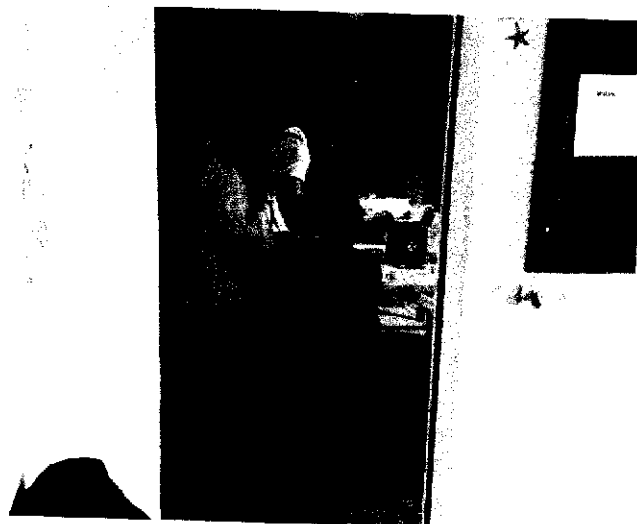
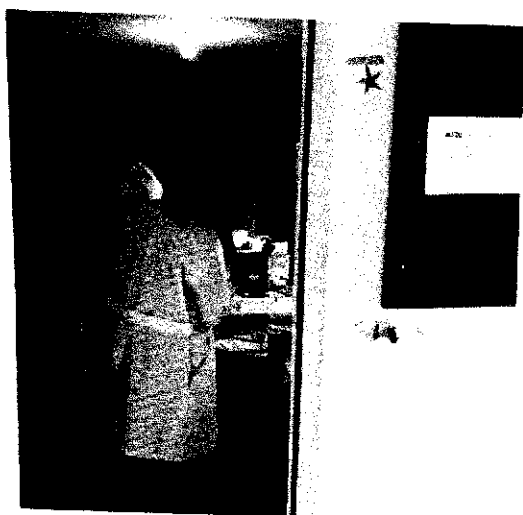


AÇÃO CONSULTÓRIO DE RUA EM COMEMORAÇÃO AO NATAL LANCHE ESPECIAL SERVIDO PELO CONSULTÓRIO DE RUA.



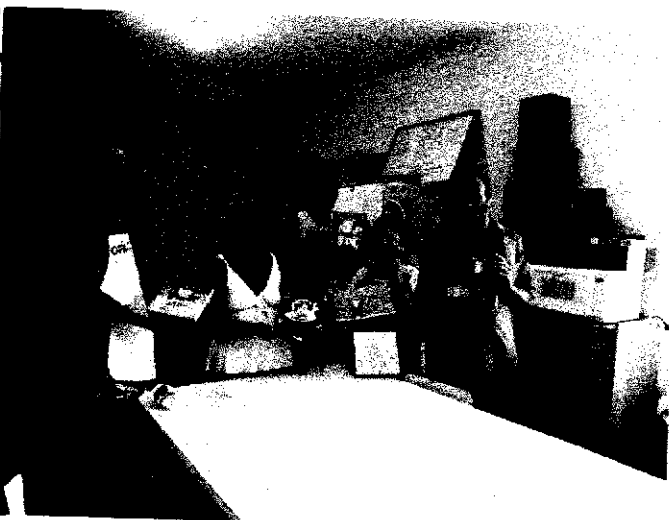


AÇÃO CONSULTÓRIO DE RUA VACINAÇÃO E TESTES RÁPIDOS HIV, SIFILIS E HEPATITE.





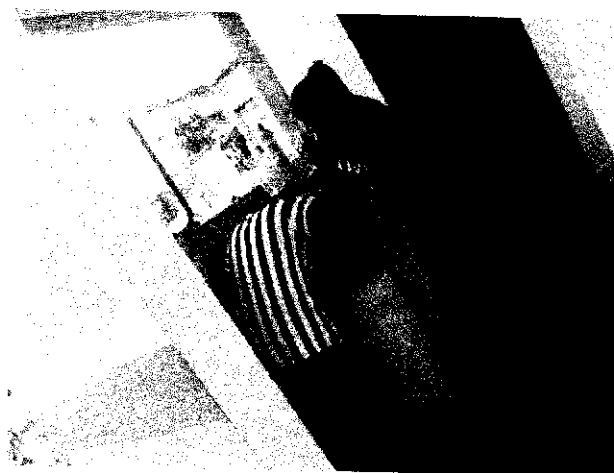
OFICINA ARTESANATO-MDF/RECICLAGEM



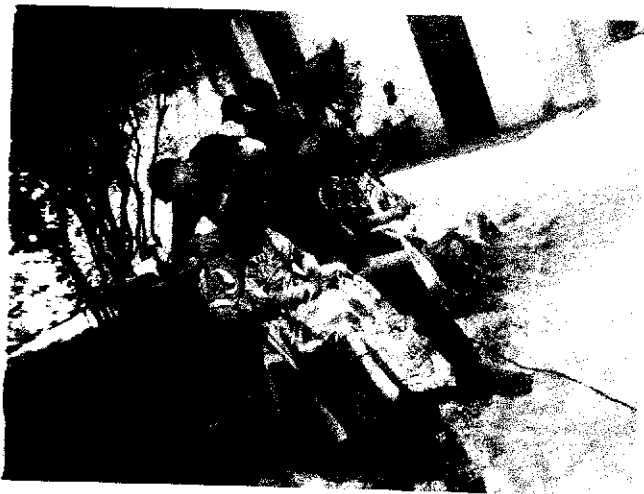
GRUPO CAFÉ COM PAPO ASSUNTO: REGRAS E COMPORTAMENTO NO PROJETO



CORTE CABELO VOLUNTÁRIO FÁBIO CARRIEL OFICINA TEMÁTICA COMEMORAÇÃO NATAL

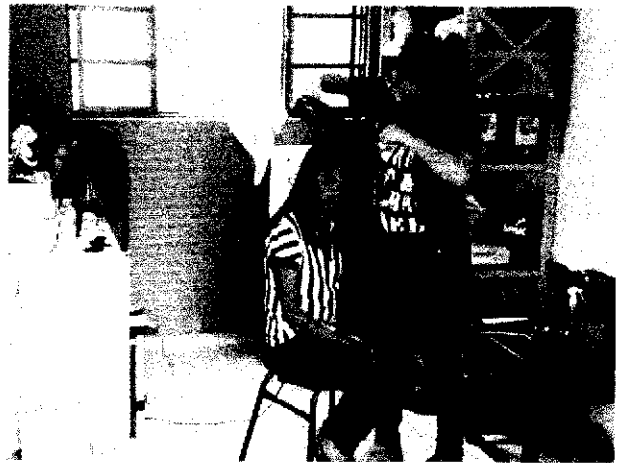


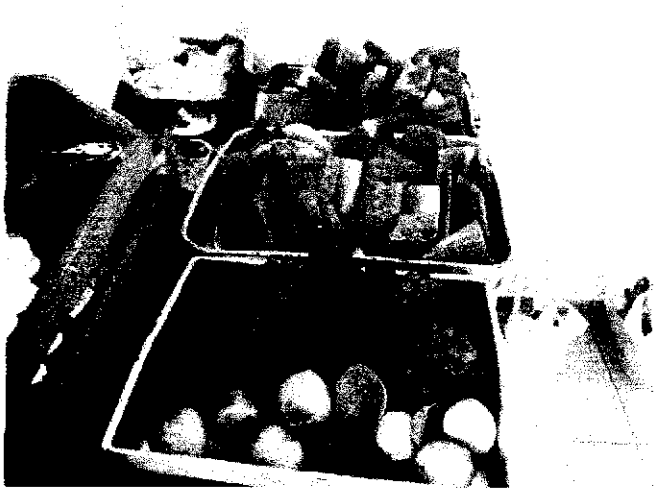
REPRODUCTION OF ORIGINAL PHOTOGRAPHS



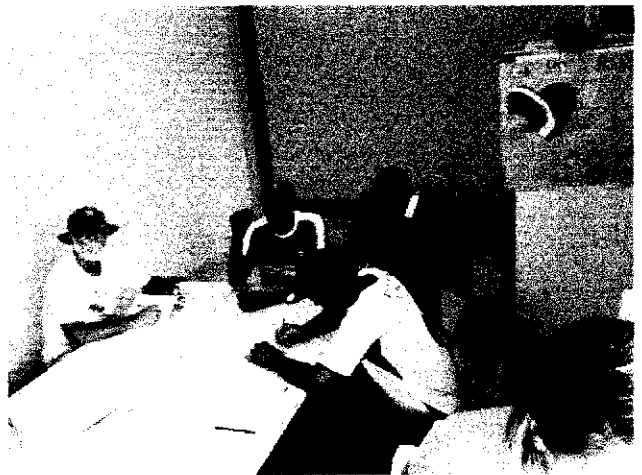


Vertical text on the left edge of the page, possibly a page number or title, rendered in a stylized, repeating pattern.





BINGO COM BRINDES AOS USUÁRIOS DO PROJETO



REPRODUCTION OF THE ORIGINAL DOCUMENT IS PROHIBITED





